



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

PRÊMIO: DIPLOMA MULHER-CIDADÃ

CARLOTA PEREIRA DE QUEIRÓS

RESUMO DAS 29 INDICADAS



Deputada Carlota Pereira de Queirós

EDIÇÃO – 2016



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

INDICAÇÃO Nº 01

NOME DA INDICADA: Maria da Conceição Dias de Albuquerque

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputada Gorete Pereira (PR/CE)



RESUMO: Missionária há 34 anos, a irmã Maria da Conceição trabalha com crianças e adolescentes com câncer e suas respectivas famílias, através da Comunidade Sócio Religiosa Associação dos Missionários da Solidariedade – Lar Amigos de Jesus, fundada pela indicada. O Lar Amigos de Jesus promove o acolhimento, apoio e assistência social para crianças e adolescentes com câncer, oriundas dos municípios do Estado do Ceará e de outros Estados do Norte e Nordeste do país. A religiosa já recebeu diversos prêmios por seu trabalho assistencial e se destaca na sua comunidade como exemplo de vida dedicada a ajudar àqueles mais necessitados.

INDICAÇÃO Nº 02

NOME DA INDICADA: Tânia Regina Pereira Rodrigues

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputado Altineu Côrtes (PMDB/RJ)



RESUMO: Tânia Rodrigues é fundadora da maior organização de pessoas com deficiência do Brasil, a ANDEF (Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos), que desde 1981 treina atletas paralímpicos, possibilita o emprego de pessoas com deficiências em convênios com empresas públicas e privadas e desenvolve atividades com a comunidade que, anualmente, beneficiam mais de sete mil pessoas. Foi vereadora da cidade de Niterói e deputada estadual pelo estado do Rio de Janeiro.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

INDICAÇÃO Nº 03

NOME DA INDICADA: Luci Aparecida Rocha Belão (PROS/PR)

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputado Toninho Wandscheer



RESUMO: A tenente-dentista Luci Aparecida Rocha Belão Lubel, da Polícia Militar do Estado do Paraná, é ativista da luta contra violência à mulher. Iniciou seus trabalhos na década de 90 conseguindo que as vítimas de violência contra a mulher fossem atendidas em hospitais pelo IML para fazer a denúncia e posteriormente todos os exames clínicos e periciais necessários no mesmo local, evitando o processo de revitimização. Também trabalhou na implantação da rede de proteção à criança e adolescente em situação de risco para a violência e também lutou no combate ao uso de drogas e à gravidez precoce. Articulou o programa “Mulher de Verdade” na cidade de Curitiba. Participou da formulação de nova ficha de notificação que contemplasse todos os tipos de violência

previstos na lei Maria da Penha e estimulou a capacitação dos agentes de segurança para se sensibilizarem a questão da violência contra a mulher, levando para sua corporação o acolhimento humanizado das vítimas de violência doméstica. Foi coordenadora da Casa da Mulher Brasileira de Curitiba até março de 2016.

INDICAÇÃO Nº 04

NOME DA INDICADA: Raquel de Almeida Marques

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputado Jean Wyllys (PSOL/RJ)



RESUMO: Doutoranda em Medicina Preventiva a indicada é ativista em prol da qualidade da assistência obstétrica e a erradicação da violência obstétrica e cofundadora da Associação Artemis. A Associação Artemis é uma organização comprometida com a promoção da autonomia feminina, por meio da garantia de direitos e implantação de políticas e serviços que



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

assegurem a mudança efetiva do cenário atual em direção à uma sociedade mais justa e igualitária. Seu trabalho frente a esta associação foi fundamental para a aprovação da “lei das doulas” e da “lei do parto humanizado” em diversos municípios do país, para a formação de mulheres ativistas em todo o país, para a defesa da garantia integral e sem prejuízo na licença maternidade das servidoras públicas em estágio probatório, para a colaboração na construção das diretrizes nacionais para a atenção ao parto normal e cesariana realizados pelo Ministério da Saúde e para a colaboração nos protocolos para atenção às gestantes com zika vírus realizados pela OMS.

INDICAÇÃO Nº 05

NOME DA INDICADA: Laura Costa Mattos de Castro

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputado Jean Wyllys (PSOL/RJ)



RESUMO: A indicada trabalha a questão dos direitos da mulher no âmbito artístico-político em trabalhos de repercussão internacional. Escreveu e atuou na peça “Aos Nossos Filhos”, que trata do conflito entre mãe e filha para que esta última consiga o direito de registrar sua própria filha gerada na barriga de sua companheira. Por este trabalho Laura foi convidada a ministrar curso na Universidade de Michigan “Direitos de Gênero e

Sexualidade nas Leis Internacionais”, junto com a professora Sweann Caulfield. É membro fundadora da ABRAFH – Associação Brasileira de Famílias Homo afetivas, tendo importante papel no registro de crianças em famílias homo afetivas. É roteirista, diretora e atriz do show-manifesto “Primavera das Mulheres”, que trata das questões de gênero, de violência contra a mulher, de racismo, entre outros temas.

INDICAÇÃO Nº 06

NOME DA INDICADA: Jolinda Garcia dos Santos Clemente

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputada Mara Gabrilli (PSDB/SP)



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER



RESUMO: Jolinda é a presidente de honra da APAE de São Paulo, após muitos anos à frente desta Instituição. A indicada organizou e fundou o voluntariado da APAE, que tem servido de modelo para outras instituições. O trabalho de Jolinda permitiu o acompanhamento de mulheres com deficiência intelectual em todas as etapas da vida, propiciando o desenvolvimento pleno de suas potencialidades e aumentando sua inserção na sociedade

INDICAÇÃO Nº 07

NOME DA INDICADA: Rosita Milesi

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputado Orlando Silva (PC do B/SP)



RESUMO: Fundadora e diretora do Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios e do Instituto Migrações e Direitos Humanos, a irmã Rosita acumula muitos anos na luta e defesa de migrantes, refugiados e vítimas de tráfico de pessoas. Em 2014 proferiu palestra em Roma com o tema “mulheres migrantes e refugiadas a serviço do desenvolvimento humano” que teve grande repercussão. Construiu um programa específico de atenção a mulheres migrantes e refugiadas no Instituto Migrações e Direitos Humanos para suprir suas necessidades básicas, oferecer-lhes oportunidade de aprendizagem de português e de capacitação para iniciarem alguma atividade que sirva como fonte de renda.

INDICAÇÃO Nº 08

NOME DA INDICADA: Maria Cecília Machado do Vale



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputado Marcos Abrão (PPS/GO)



RESUMO: Trabalhando no Centro de Valorização da Mulher (CEVAM) em Goiânia desde 2001, Maria Cecília atualmente preside esta Instituição que tem por objetivos, além de fornecer acompanhamento médico e jurídico às mulheres vítimas da violência, desenvolver campanhas permanentes de esclarecimento sobre a igualdade de gêneros e mobilizar mulheres numa frente ampla contra as discriminações e por melhoria das condições no mercado de trabalho, como a demanda por creches. Em 2005, implementou o programa “Castelo dos Sonhos” que atendeu, nos últimos anos, mais de 3.360 meninas vítimas de abusos sexuais. O programa permite o acolhimento e o amparo a estas pequenas vítimas da violência contra a mulher – atualmente 38 meninas moram no centro, por determinação da Justiça, porque o ambiente familiar não lhes oferece plena segurança. De um total de 10,3 mil mulheres que passaram pelo CEVAM, apenas 19 voltaram para a entidade, pois não conseguiram se esgueirar do ciclo da violência – as demais conseguiram seguir suas vidas e se manter longe dos grilhões da violência.

INDICAÇÃO Nº 09

NOME DA INDICADA: Amini Haddad Campos

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputada Dâmina Pereira (PSL/MG)



RESUMO: Juíza do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso e professora da Universidade de Mato Grosso, Amini Haddad trabalha em parceria com a Câmara dos Deputados há algum tempo, tendo contribuído para os trabalhos da CPMI – Comissão Parlamentar Mista de Inquérito – Violência contra a Mulher e com a Bancada Feminina nesta Casa. Também participa para a formulação de projetos de lei ligados à temática feminina, como o PL 173/2015, que pretende aumentar em duas vezes a pena de estupro que for cometido por duas pessoas, e em três vezes se cometido por três ou mais pessoas. É autora



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

do anteprojeto da “Lei da Igualdade”, que propõe criar mecanismo para garantir a igualdade entre homens e mulheres coibindo práticas discriminatórias nas relações de trabalho urbano e rural. A juíza também participa de reuniões constantes com a bancada feminina da Câmara, alertando para fatos discriminatórios contra as mulheres e ações de violência, estabelecendo uma ponte de relacionamento entre o Parlamento, os magistrados, o Ministério Público e a OAB. Amini Haddad também é autora de vários livros e artigos sobre os direitos da mulher e participa de palestras nacionais e internacionais sobre o tema.

INDICAÇÃO Nº 10

NOME DA INDICADA: Maira Caleffi

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputada Carmen Zanotto (PPS/SC)



RESUMO: Mastologista há 30 anos, a Dra. Maira Caleffi desenvolve trabalhos clínicos e acadêmicos no Centro da Mama Hospital Moinhos do Vento em Porto Alegre. Em 1993 fundou o IMAMA- Instituto da Mama do Rio Grande do Sul, para melhorar os níveis de conscientização, atendimento e cuidado da mulher com diagnóstico de câncer. Em 2006 funda a FEMAMA – Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas

de Apoio à Saúde da Mama, com o objetivo de contribuir para que outras instituições que atuem na promoção de atividades que diminuam os índices de mortalidade de câncer de mama se habilitem para articular políticas públicas nacionais sobre a saúde da mama e áreas. A FEMAMA trouxe para o Brasil, em 2008, o “Outubro Rosa”, mês dedicado ao compartilhamento de informações sobre o câncer de mama e a promoção da conscientização sobre a importância da detecção precoce da doença. A Dra. Maira também é membro do conselho diretivo da União Internacional para o Controle do Câncer – UICC, colaborando para ações estratégicas no controle do câncer de mama no mundo. As ações da indicada possibilitaram também a aprovação de diversos projetos de lei relacionados ao tema “câncer de mama” que se tornaram leis: a Lei nº 11.664/08 (lei da mamografia), a Lei nº 12.802/13, lei da reconstrução mamária, entre outras.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

INDICAÇÃO Nº 11

NOME DA INDICADA: Denice Santiago Santos do Rosário

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputada Tia Eron (PRB/BA)



RESUMO: Major da Polícia Militar da Bahia, Denice Santiago luta, pela própria natureza da instituição em que trabalha, para quebrar barreiras, sendo responsável pela criação e implantação na Polícia Militar da Bahia de um núcleo de gênero. O Centro Maria Felipa – Núcleo de Gênero da Polícia Militar da Bahia atua externamente dialogando com os movimentos de mulheres para criar estratégias para que a violência contra a mulher passe a ser vista como uma demanda de segurança pública, e internamente para que o efetivo feminino da corporação possa contar com o apoio contra casos de assédio sexual, tirando as policiais gestantes do trabalho nas ruas, dentre outras ações voltadas à saúde da mulher. O centro também

faz um trabalho de conscientização do efetivo masculino em relação aos casos de violência contra a mulher. A Major Denice trouxe também a “Ronda Maria da Penha”, serviço voltado inteiramente para o atendimento e acolhimento das mulheres vítimas de violência. A indicada também idealizou os projetos “Mulheres de Coragem” e “Papo de Homem”, sendo o primeiro voltado para que, através de atividades lúdicas, as mulheres possam romper o ciclo da violência e para promover o empoderamento das mesmas; e o segundo realizando oficinas com os homens de diversas comunidades para dialogar sobre o papel masculino na problemática da violência contra a mulher.

INDICAÇÃO Nº 12

NOME DA INDICADA: Valéria Diez Scarance Fernandes



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputada Keiko Ota (PSB/SP)



RESUMO: Promotora de Justiça do Estado de São Paulo Valéria Diez trabalha há mais de seis anos na luta pela defesa dos direitos da mulher. Inicialmente trabalhando no GEVID – MPSP (Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência do Ministério Público do Estado de São Paulo) participou da criação de projetos como o ACOLHER, o GUARDIÃ MARIA DA PENHA e o INSTRUIR, que beneficiaram

milhares de mulheres vítimas de violência. Elaborou também a cartilha “Mulher vire a Página”, com o objetivo de orientar as mulheres de uma forma simples e direta sobre a violência doméstica e apresentar a Lei Maria da Penha. Atualmente é Coordenadora Nacional da COPEVID (Comissão Permanente de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher) – uma comissão de promotores de justiça que busca contribuir para a análise, discussão e padronização dos entendimentos sobre a violência doméstica contra as mulheres, com o objetivo de subsidiar o trabalho dos operadores do Direito que atuam na proteção das vítimas e punição dos agressores.

INDICAÇÃO Nº 13

NOME DA INDICADA: Cármen Lúcia Antunes Rocha

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputada Laura Carneiro (PMDB/RJ)



RESUMO: Ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia atua constantemente na promoção da igualdade ente homens e mulheres e no combate a todas as formas de preconceito e discriminação de gênero que ainda persistem na nossa sociedade. Foi idealizadora e coordenadora da campanha nacional “Justiça pela Paz em Casa”, que promove o atendimento integrado e



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

especializado pelo Poder Judiciário de cada Estado às mulheres vítimas de violência doméstica. O projeto contempla, por exemplo, serviços de atendimento social e psicológico, orientação jurídica, a expedição de boletins de ocorrência, e a busca por uma maior celeridade nos julgamentos de ações relativas à Lei Maria da Penha. Porta-voz da luta do preconceito contra a mulher nas diversas esferas do Poder Judiciário, inclusive no Tribunal em que atua, a ministra corajosamente expõe as dificuldades que as mulheres enfrentam na magistratura. Cármen Lúcia recentemente defendeu, ainda, a necessidade de adoção de cotas para mulheres em cargos eletivos e o fim dos partos dentro de penitenciárias.

INDICAÇÃO Nº 14

NOME DA INDICADA: Elisabete França

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputado Alexandre Leite (DEM/SP)



RESUMO: Arquiteta de formação, Elisabete França foi superintendente de habitação popular da Secretaria de Habitação da cidade de São Paulo entre 2005 e 2012, onde coordenou o Plano Municipal de Habitação que incluía, dentre outros, a regularização urbanística e fundiária em favelas, a recuperação de cortiços na área central e o programa Mananciais. Suas ações frente a esta Secretaria beneficiaram cerca de 360 mil famílias. Também participou de diversos

projetos inclusive internacionais, relativos a melhoria das condições de vida dos que moram em favelas e em zonas marginalizadas.

INDICAÇÃO Nº 15

NOME DA INDICADA: Luiza Helena de Bairros (in memoriam)



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputada Ana Perugini, Deputada Benedita da Silva, Deputada Luizianne Lins, Deputada Èrika Kokay, Deputada Maria do Rosário, Deputada Margarida Salomão e Deputada Moema Gramacho. (Bancada Feminina do PT)



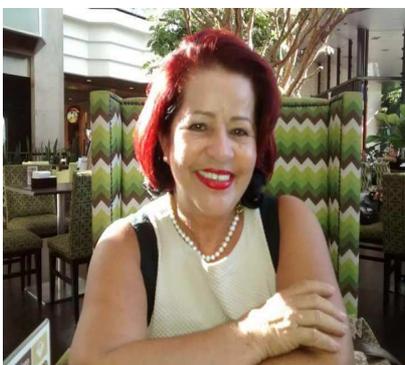
RESUMO: Ex-Ministra Chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), Luiza Bairros teve uma vida inteira dedicada ao movimento das mulheres e ao movimento negro, desde sua participação no Movimento Social Negro Unificado - MNU na Bahia e no grupo de mulheres do MNU. Ao mesmo tempo, também trabalhou na Secretaria do

Trabalho e Ação Social do Estado da Bahia gerenciando programas de apoio ao trabalhador autônomo. Fundou, em parceria com a Conferência Nacional de Cientistas Negros, organização norte-americana, o Projeto Raça e Democracia nas Américas. Em sua gestão na SEPPIR foi sancionada a lei nº 12.990/14 garantindo, desde então, reserva de vagas aos negros e negras em concursos públicos federais. Promoveu também a realização do Curso de Gênero, Raça e Etnia para jornalistas, e diversas ações voltadas para o enfrentamento da violência contra a mulher.

INDICAÇÃO Nº 16

NOME DA INDICADA: Célia Fernandes

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputado Jorginho Mello (PR/SC)



RESUMO: Coordenadora Estadual da Mulher de Santa Catarina na Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Educação, Célia Fernandes está à frente do projeto piloto “As Diretrizes Nacionais do Femicídio nas questões de investigar, processar e julgar com perspectiva de gênero as mortes violentas de mulheres”, que busca um novo olhar na questão das mortes violentas de mulheres por razões de gênero. A coordenadoria também acompanha a futura implementação da Casa da Mulher Brasileira em Santa Catarina e as demais políticas do governo federal ligadas à causa feminina.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

NOME DA INDICADA: Gema Galgani Silveira Leite Esmeraldo

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputada Luizianne Lins (PT/CE)



RESUMO: A indicada é Coordenadora Estadual no Projeto Especial de Formadores em Gênero para Trabalhadoras do Setor Comércio, instrutora no curso de Lideranças para Mulheres nas Associações Comunitárias de Fortaleza, e pesquisadora no Conselho Cearense de Direitos da Mulher. Também é coordenadora da Rede Norte e Nordeste de Núcleos de Estudos de Gênero e Feminismo – REDOR, onde luta pelos direitos das mulheres trabalhadoras rurais. Participa da internacional Rede Gênero e Globalização e trouxe para Fortaleza o Seminário Internacional Gênero e Globalização. Em seu

trabalho acadêmico na Universidade Federal do Ceará participou ainda da criação do Núcleo de Estudos, Gênero, Idade e Família –NEGIF, que visa realizar a formação de estudantes na temática gênero.

INDICAÇÃO Nº 18

NOME DA INDICADA: Vanessa da Costa Ribeiro Matos

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputado Roney Nemer (PP/DF)



RESUMO: A indicada criou a Associação Vanessa Ribeiro que desenvolve ações de prevenção à violência e trabalha na equidade de gêneros. Atua também na Rede de Proteção às Mulheres do Distrito Federal e entorno e como voluntária na Casa Abrigo e na Casa da Mulher Brasileira. Vanessa Ribeiro trabalha em ações de empoderamento, resgate de coragem e autoestima para mulheres vítimas de violência e também no ensino do comportamento defensivo através do krav-magá. Promove também cursos e workshops com mulheres em áreas



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

de risco e com adolescentes para desenvolver a redução do medo, o aumento da coragem e a capacidade de empoderamento frente a situações de risco real ou iminente.

INDICAÇÃO Nº 19

NOME DA INDICADA: Eulália Lima da Silva

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputada Geovania de Sá (PSDB/SC)



atividade em que se sintam úteis e produtivas.

RESUMO: Presidente e fundadora da Associação Beneficente Dona Maria de Lourdes Hülse Lodetti, o Bercinho do Amor, como é conhecida. A associação confecciona e distribui enxovais para as mães carentes da região de Criciúma - SC, e já entregou mais de oito mil e oitocentos kits bebê desde 1991. Além dos enxovais, a Bercinho do Amor também confere se as grávidas estão fazendo o exame pré-natal em dia, para que possam ter uma gravidez saudável e despreocupada. O trabalho é todo feito por voluntárias, inclusive muitas da terceira idade, propiciando também uma

INDICAÇÃO Nº 20

NOME DA INDICADA: Lina Maria Ambiel

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputada Mariana Carvalho (PSDB/RO)



RESUMO: A Irmã Lina é diretora das obras sociais Santa Marcelina e do Hospital Santa Marcelina da BR 364 em Porto Velho. Em sua gestão do hospital, profissionalizou a gestão – sendo que a maioria dos seus colaboradores são mulheres – assegurando os direitos dos pacientes, oferecendo saúde de qualidade e profissionalismo. É referência para o tratamento de hanseníase, promovendo inclusive a melhoria nos pacientes acometidos por esta doença. A indicada luta constantemente para fazer o



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

hospital filantrópico sobreviver, promovendo ações para angariar recursos para o funcionamento desta instituição.

NOME DA INDICADA: Rosana Leite Antunes de Barros

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputado Ságuas Moraes (PT/MT)



RESUMO: A defensora pública Rosana Leite desenvolve um trabalho comprometido com a defesa dos direitos da mulher no estado do Mato Grosso, através da divulgação e formação e conhecimentos sobre leis que defendem as mulheres, em especial a Lei Maria da Penha. É Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher de Mato Grosso e como tal promove diversas campanhas da Defensoria Pública como a que existe contra o assédio sexual, nomeada “Chega de Fiu-Fiu”, além de encontros e conferências para discutir o tema de promoção e defesa dos direitos da mulher.

INDICAÇÃO Nº 22

NOME DA INDICADA: Bernadete Aparecida Ferreira

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende



RESUMO: Presidente da Casa 08 de março, ONG que desenvolve projetos com mulheres das comunidades carentes de Palmas na área de geração de renda, enfrentamento à violência doméstica e enfrentamento à prostituição, Bernadete Ferreira tem longa trajetória na luta pelos direitos da mulher. Lutou pela implantação da I Casa Abrigo do Tocantins, fundou a primeira ONG feminista que atua com mulheres em situação de marginalização e vulnerabilidade social e



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

trabalhou pela criação e implementação dos Conselhos Municipal e Estadual dos Direitos da Mulher. Coordena há mais de 18 anos a realização de cursos voltados à geração de renda para mulheres e projetos sociais voltados às mulheres negras (Bela Dandara), às mulheres em situação de prostituição (Em Busca da Noite) e o projeto ATHENA, que promove o acompanhamento e encaminhamento humanizado de mulheres em situação de violência.

INDICAÇÃO Nº 23

NOME DA INDICADA: Maria da Penha Macena

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputado Chico Alencar (PSOL/RJ)



RESUMO: Conhecida como “Dona Penha da Vila Autódromo”, a indicada foi protagonista de um movimento de resistência à remoção de famílias que moravam na comunidade Vila Autódromo no Rio de Janeiro, onde os moradores foram retirados de forma violenta para a construção da Vila Olímpica naquela cidade. Dona Penha, mesmo após a derrubada da sede da Associação de Moradores e Pescadores, protagonizou

diversas ações, como a oficina de confecção de instrumentos musicais, destinada a fortalecer os mecanismos de resistência e criando um espírito coletivo de luta contra a truculência do Estado, neste caso fortemente comprometido com interesses imobiliários. Ladeada por um grupo de dez mulheres, Dona Penha luta na defesa dos direitos das mulheres e dos menos favorecidos.

INDICAÇÃO Nº 24

NOME DA INDICADA: Maria José da Conceição Maninha

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputado Chico Alencar (PSOL/RJ)



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER



RESUMO: Médica de formação, ex-deputada distrital e ex-deputada federal, Maninha sempre atuou na busca por uma maior dignidade para as mulheres. Apresentou, enquanto parlamentar na Câmara Federal, projetos como o PL 2061/2003, que disciplina o uso de técnicas de reprodução humana assistida como um dos componentes auxiliares no processo de procriação, o PL nº 2060/2003, que cria o sistema de pensão protegida e lares abrigados e o PL nº 2059/2003, que estabelece a laqueadura como um dos componentes do Planejamento Familiar no SUS. Enquanto Secretária de Saúde do Distrito Federal criou o “Saúde em Casa” que facilitou o acesso das mulheres aos serviços de saúde.

INDICAÇÃO Nº 25

NOME DA INDICADA: Márcia Angelita Tiburi

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputado Chico Alencar e Deputado Ivan Valente



RESUMO: Márcia Tiburi é filósofa e professora e também conhecida publicamente por sua forte atuação em defesa dos direitos humanos e na ampliação dos direitos das mulheres. Protagoniza um projeto feminista intitulado “#partidA”, que é um movimento que visa empoderar as mulheres para uma maior participação destas na política institucional. Dentre os pilares que norteiam o #partidA estão: 1) criar uma política comum a todas as singularidades oprimidas sob papéis e estereótipos de gênero, de sexualidade, de classe social, de raça, de normalidade e de idade, 2) ser um laboratório de confluências políticas e poéticas para ações afirmativas cujo protagonismo é das mulheres, 3) um afastamento das velhas lógicas políticas e a construção de novos espaços que incluam todos os que



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

sofrem de exclusão e 4) o empoderamento das mulheres e dos povos excluídos de suas próprias histórias e capacidades como seres sociais, políticos e poéticos. A indicada também é autora de diversos livros que objetivam outorgar às mulheres um espaço decisivo na esfera pública, como “Mulheres e Filosofia” e “Filosofia: machismos e feminismos”. Adicionalmente participou de programas televisivos voltados ao público feminino, como o “Saia Justa”, do canal GNT e escreve com frequência nos grandes órgãos de imprensa do país – atualmente é colunista da revista Cult. Atualmente é professora do programa de pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Mackenzie.

INDICAÇÃO Nº 26

NOME DA INDICADA: Maria Letícia Fagundes

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputada Leandre (PV/PR)



RESUMO: Médica ginecologista, Maria Letícia fundou e preside a ONG Mais Marias (Associação de Combate à Violência Doméstica) que atua em todo o Estado do Paraná orientando e prestando atendimento às vítimas de violência familiar. Suas ações vão além do combate à violência contra a mulher, promovendo também o empoderamento pela disseminação das informações acerca dos direitos legais pertinentes às mulheres, como a Lei Maria da Penha. A ONG Mais Marias também elaborou e distribuiu um guia para que as mulheres pudessem identificar se estavam sendo vítimas de violência doméstica e como proceder para interromper o ciclo de agressões.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

INDICAÇÃO Nº 27

NOME DA INDICADA: Salete Silva Sommariva

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputada Carmen Zanotto (PPS/SC)



RESUMO: Desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, Salete Sommariva coordenou, até 2015, o CEPEVID (Coordenadoria de Execução Penal e Violência Doméstica contra as Mulheres) e vem desenvolvendo um incansável trabalho na luta pelo fim da violência contra as mulheres e buscando a igualdade de gêneros em todo o Estado de Santa Catarina. Foi idealizadora do I FEVID (Fórum Estadual de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher), com o objetivo de reunir magistrados catarinenses visando o aperfeiçoamento na aplicação da Lei Maria da Penha. Lançou também a cartilha “Dê

um basta na violência” a fim de levar a informação e orientação sobre a Lei Maria da Penha a pessoas de todas as classes. Os projetos da indicada foram inseridos na campanha nacional, encampada pela Ministra Cármen Lúcia do STF, intitulada “Justiça Pela Paz em Casa”, que juntou esforços das mais variadas esferas de poder. A indicada também realizou diversas ações em relação às mulheres encarceradas e a ampliação do processo de conhecimento e fortalecimento da rede de atendimento à mulher em situação de violência. Realizou também concursos culturais com o tema “violência doméstica”, aumentando o interesse da sociedade catarinenses ao tema, trabalhando em conjunto com a Bancada Feminina da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. A desembargadora Salete também profere palestras e participa de debates e seminários visando ampliar o debate sobre a causa feminina.

INDICAÇÃO Nº 28

NOME DA INDICADA: Aglaê Nazario de Oliveira

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputada Carmen Zanotto (PPS/SC)



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER



RESUMO: Presidente da Rede Nacional de Combate ao Câncer, Aglaê Oliveira promove o esclarecimento, a prevenção e a orientação de mulheres acometidas pelo câncer. O trabalho da indicada foca na prevenção e orientação dos direitos dos pacientes, propiciando o acesso às normas vigentes e como usá-las em benefício próprio, de forma a atenuar os efeitos desta grave doença. Aglaê também participa ativamente de campanhas como o “Outubro Rosa”, e de conferências e workshops que disseminem a informação a respeito da doença.

INDICAÇÃO Nº 29

NOME DA INDICADA: Sueli Pereira Pini

DEPUTADO (A) QUE FEZ A INDICAÇÃO: Deputada Jozi Araújo (PTN/AP)



RESUMO: Desembargadora e Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá, Sueli Pini implementou a Justiça Itinerante no Estado do Amapá em 1996, que atende de maneira célere e simples as mulheres das comunidades ribeirinhas, da zona rural e dos bairros periféricos. A Justiça Itinerante, em parceria com outros órgãos, propicia serviços como registro tardio de nascimento e demais documentos de identificação, acesso a benefícios sociais e previdenciários, atendimento médico e odontológico e palestras educativas. Graças a esta iniciativa houve a possibilidade de se realizarem diversos

casamentos comunitários e, também, houve um acesso maior das vítimas de violência doméstica à justiça, responsabilizando o agressor e impondo medidas restritivas. Foi escolhida para integrar o grupo 1000 mulheres para o Nobel da Paz (2005), então selecionadas pelo Comitê Internacional da Fundação de Mulheres Suíças pela Paz para concorrerem coletivamente pelo prêmio Nobel da Paz naquele ano.